



# ADRENATRILHA TRAIL CLUB

DIRETORIA DE ENDURO - Período 2017 a 2019

## COPA ENDURO F.I.M. XPERIENCE BRASIL 2018

### REGULAMENTO

#### Art. 01- APRESENTAÇÃO

*Item 1* A Adrenatrilha Trail Club é a associação que, desde sua criação, organizou e idealizou a **COPA E.F.X.** é a entidade autorizada e capacitada para dirigir, coordenar e planificar o campeonato e, portanto, elabora o presente regulamento.

*Item 2* Este regulamento entrará em vigor a partir do momento de sua publicação pela Adrenatrilha Trail Club.

*Item 3* O presente regulamento é válido para todas as etapas do campeonato.

*Item 4* Os casos não previstos neste Regulamento deverão seguir as mesmas normas do regulamento da Confederação Brasileira de Motociclismo, e quando não previstos pela mesma, serão apreciados pelo Júri da etapa e encaminhados ao Tribunal de Justiça Desportiva.

#### Art. 02 - ORGANIZAÇÃO DA COMPETIÇÃO

*Item 1* A **COPA EFX** será realizada em locais a serem determinados pelo organizador, em comum acordo com a diretoria do Adrenatrilha Trail Club.

*Item 2* Deverão constar no regulamento complementar os nomes das autoridades da prova, devidamente credenciados pela Adrenatrilha Trail Club.

*Item 3* Qualquer motivo de força maior ou de segurança que impeça a corrida de ser realizada, não responsabiliza os organizadores perante os participantes do campeonato, bem como, em hipótese nenhuma, cabe o dever ou compromisso de indenização.

*Item 4* A cronometragem será efetuada pela equipe especializada e homologada pela Adrenatrilha Trail Club.

### **Art. 03- JÚRI**

- Item 1* O júri será constituído por presidentes ou chefes de clubes presentes e presididos pelo presidente da Adrenatrilha Trail Club ou seu representante legal.
- Item 2* A autoridade julgadora em primeira instância é o júri.
- Item 3* Os membros do júri deverão estar localizados junto à cronometragem e somente poderão abandonar o local após a divulgação dos resultados oficiais.
- Item 4* O júri só aceitará recursos quando entregues pelo diretor de prova ou seu preposto.

### **Art. 04- INSCRIÇÕES**

- Item 1* O organizador da etapa da **COPA EFX** deverá manter no dia da prova um local adequado para montagem de secretaria.
- Item 2* A inscrição será feitas exclusivamente através do site da Adrenatrilha e ou na sede da mesma e se encerram sempre na quinta-feira que antecede a prova.
- Item 3* A secretaria de prova poderá recusar a inscrição de um piloto desde que a mesma apresente os motivos formalizados por escrito, assinado por um membro da organização e apreciado pelo presidente do júri, se este solicitar.
- Item 4* Todo piloto deve estar apito a pratica de esporte de alto rendimento.
- Item 5* **O piloto deverá se inscrever na categoria de acordo com a listagem emitida pela Adrenatrilha e não será permitido piloto inscrito em categoria errada, sob pena de desclassificação;**
- Item 6* Ao assinar a ficha de inscrição o participante reconhece e aceita automaticamente todas as exigências da entidade organizadora e dos regulamentos;
- Item 7* Deve-se aceitar usar o jaleco fornecido pela organização, bem como os adesivos numerados com o patrocínio do evento.
- Item 8* Os inscritos autorizam o uso de sua imagem impressa, cinética e eletrônica durante e até dois anos após o evento, para fins comerciais, editoriais, promocionais e publicitários. Em todo o período da competição e em eventos oficiais, inclusive os programados pela assessoria de imprensa, o piloto usará obrigatoriamente todos os componentes de identificação fornecidos pelos patrocinadores do evento.
- Item 9* Inscrições não efetivadas (pagas) até as 12h00m da sexta feira que antecede a etapa ficarão na lista porem se o piloto comparecer largara por ultimo, independente de sua categoria, portanto ao pagar é obrigatório o envio de comprovante de pagamento via fax ou e-mail, pois o não recebimento do mesmo até as 12h00m da sexta feira que antecedi a etapa será considerado como não pago e caso a etapa apresente problemas que tenha que cancelar algum teste como aconteceu

em campos do Jordão em 2013 onde somente cancelou, após a categoria E-3, caso tenha algum piloto da categoria valida largando no meio das categorias canceladas esse piloto não terá direito a cancelamento sendo valido para ele como para os demais que efetivaram no prazo legal.

## **Art. 05- DEVERES DO PILOTO**

*Item 1* Todo piloto é obrigado a usar o equipamento completo de segurança, composto por: calça do tipo Cross, capacete fechado, com fator RH e tipo sanguíneo inscrito, camisas de mangas compridas, óculos especiais, luvas e botas de cano longo.

*Item 2* Todo piloto deverá conhecer e respeitar os horários de provas, através do adendo e regulamento fornecidos no ato da inscrição.

*Item 3* É dever de todo piloto e membros de sua equipe respeitar as disposições constantes do Código Brasileiro de Motociclismo, assim como reconhecer o presente regulamento.

*Item 4* É dever de todo piloto dar passagem aos concorrentes que estiverem em condições de fazê-lo e manter o mais alto espírito esportivo para com seus adversários antes, durante e depois da prova.

*Item 5* Atos, gestos e atitudes de menosprezo são motivos de desclassificação imediata da prova, bem como passível eliminação do campeonato. Casos de indisciplina e desrespeito para com as autoridades da prova causarão desclassificação imediata, bem como a eliminação do piloto infrator do campeonato.

*Item 6* Consideram-se autoridades em serviço, os representantes da Adenatrilha Trail Club, o organizador, integrantes da equipe de sinalização, equipe de cronometragem, seguranças e integrantes da secretaria da prova.

*Item 7* É dever de o piloto reportar à Adenatrilha Trail Club qualquer irregularidade que fira este regulamento, bem como exigir, caso seja necessário, às autoridades constituídas da prova, o cumprimento deste.

*Item 8* É dever de todo piloto , quando participar de provas que circulem em vias públicas, portar seus documentos de identificação, bem como habilitação e documentação exigida por lei, respondendo às autoridades locais por seus atos e atitudes, não cabendo em nenhuma hipótese responsabilidade aos organizadores ou entidades envolvidas na prova.

***Item 9* É dever e responsabilidade do piloto manter seu cadastro online atualizado para que seus dados, como motocicleta, patrocínio, equipe, clube, que fazem parte da competição, estejam sempre corretos.**

## **Art. 06 – PARTICIPAÇÃO NA COPA BRASIL E.F.X.**

- Item 1* Para participar Na Copa E.F.X. Brasil será obrigatório o uso de motos específicas de Enduro; caso a moto não própria para o Enduro, a mesma deverá estar de acordo com este regulamento;
- Item 2* Todas as provas deverão ser feitas com no mínimo 1 (um) e no máximo 3 (três) dias, tendo em vista testar a resistência do conjunto piloto / motocicleta;
- Item 3* De acordo com o Código Brasileiro de Trânsito todo piloto tem que ser habilitado.
- Item 4* A participação de pilotos estrangeiros em equipes brasileiras será permitida desde que o mesmo esteja de acordo com as leis federal exigida para permanência de estrangeiros.
- Item 5* Para participação de piloto estrangeiro em todo o campeonato, devera a equipe apresentar uma declaração de contratação do piloto estrangeiro com a equipe e/ou patrocinador principal conjuntamente com a contratação de 2 pilotos brasileiros, não sendo obrigatório a participação dos dois brasileiros no mesmo campeonato, somente a declaração de contratação.
- Item 6* Não será permitido à participação de motos sem a identificação de seu numero de chassi. Motos de **LEILÃO** deverão conter a numeração **COMPLETA e legal, chassi sem número algum, NÃO** poderão participar de provas oficiais da ADRENATRILHA TRAIL CLUB em qualquer modalidade.

## **Art. 07 - CRITÉRIOS DE IDADE**

- Item 1* Para efeito de idade será considerado o ano de nascimento do piloto, ou em casos especiais, o início do segundo semestre em conjunto com o ano de nascimento.

## Art. 08 – CATEGORIAS

A COPA EFX 2018 de Enduro será disputado em 13 categorias:

	Categoria	Descrição	Premiação
0	ELITE (Brasileira)	Pilotos classificados no resultado geral – motos força livre	1° ao 3° lugar
1	E - 1 (PRÓ)	Motos até 150cc 2T e até 250cc 4T	1° ao 5° lugar
2	E - 2 (PRÓ)	Motos de 175cc até 250cc 2T e de 251cc até 450 c	1° ao 5° lugar
3	E - 3	Motos acima 251cc 2T e acima de 450cc 4T	1° ao 5° lugar
4	E - 4	Motos de fabricação nacional até 28 cv	1° ao 5° lugar
5	E - 35 (FORÇA LIVRE)	Para PILOTOS acima de 35 anos completados no ano	1° ao 5° lugar
6	E - 45 (FORÇA LIVRE)	Para PILOTOS acima de 45 anos completados no ano	1° ao 5° lugar
7	E - 50 (FORÇA LIVRE)	Para PILOTOS acima de 50 anos completados no ano	1° ao 5° lugar
8	E - 5 (Novato)	Motos até 150cc 2T e até 250cc 4T	1° ao 5° lugar
9	E - 6 (Novato)	Motos de 175cc até 250cc 2T e de 251cc até 450 c	1° ao 5° lugar
10	E - 8 (novato)	Motos de fabricação nacional até 28cv	1° ao 10° lugar
11	E - F (FORÇA LIVRE)	Para PILOTOS do sexo feminino	1° ao 10° lugar
12	Trilheiros importados	Pilotos que nunca participou de provas de enduro motos importadas	1° ao 10° lugar
13	Trilheiros Nacional	Pilotos que nunca participou de provas de enduro motos nacionais	1° ao 10° lugar
14	EQUIPE	<b>Soma dos 3 melhores tempos dos pilotos na geral</b>	1° ao 3° lugar
15	Homenagem	<b>Homenagem especial</b>	4 troféus

*Item 1* Categoria ELITE 2018, os 05 primeiros classificados no resultado GERAL no Campeonato Brasileiro de Enduro e os 10 primeiros classificados no resultado geral na Copa EFX no ano de 2016 e os 10 primeiros classificados no resultado GERAL no Campeonato Brasileiro de Enduro 2017 e os 5 primeiros classificados no resultado geral na Copa EFX de 2017 – motos em força livre, pilotos classificados não poderão participar de outras categorias, exceto a categoria E-4 28 CV (antiga E-3 nacional), caso o piloto não pilote moto especial no ano da promoção. Pilotos promovidos, que corresponde aos primeiros na classificação GERAL citados acima no ano de 2016 e 2017, não poderão se inscrever nas categorias PRÓ e NOVATO em 2018, somente na categoria ELITE ou na over tendo idade para tal, sob pena de desclassificação..

*Item 2* Pilotos promovidos, que corresponde aos primeiros colocados na classificação final nas categorias NOVATOS (antiga E-4, E-5, E-8) de 2016 e o Primeiro colocado das mesmas categorias

de 2017, não poderão se inscrever nas categorias NOVATO em 2018, somente na categoria Pró, sob pena de desclassificação. Pilotos da categoria Pró que corresponde aos 5 primeiros colocados na classificação final de 2016 e 2017, não poderão se inscrever nas categorias NOVATO em 2018, somente na categoria Pró sob pena de desclassificação.

**Item 3 Categoria Trilheiro importado e nacional, para pilotos que nunca fizeram provas de enduro, mas querem conhecer a modalidade, podem participar da categoria apenas um ano, depois mudando para categoria novato , podendo participar na pró também , porem não será obrigatório mesmo sendo campeão da categoria trilheiro.**

**Item 4 Categoria Equipe é a soma dos três melhores tempos dos pilotos da mesma equipe.**

**Item 5 O piloto que PONTUAR por uma equipe não poderá pontuar por outra durante a temporada, sob pena de desclassificação.**

**Item 6 Toda equipe que tiver um piloto na categoria FEMININA ganhará 1 (um) ponto de bônus extra por etapa.**

**Item 7 Na COPA EFX, o piloto com direito a pódio que não estiver presente, devidamente vestido e calçado ou que não deixe um representante para estar presente no momento da premiação, perderá o bônus de participação na etapa.**

**Item 8 Uma categoria se considerará constituída com o mínimo de 3 pilotos inscritos. Caso não se constitua, os pilotos inscritos serão agregados a uma categoria imediatamente superior a critério do diretor de prova.**

**Item 9 Numeração para o dia da prova Será fornecido pelo organizador da etapa e entregue aos pilotos inscritos e será obrigatório o uso do mesmo.**

**PARÁGRAFO ÚNICO:** Qualquer moto, quando fora de suas especificações, deverá ser HOMOLOGADA antes da prova pelo Adrenatrilha Trail Club.

#### **Art. 09 - RESPONSABILIDADE CIVIL E PENAL**

**Item 1** Ao assinarem a ficha de inscrição, os pilotos eximem a Adrenatrilha Trail Club, o clube organizador, os patrocinadores e autoridades da prova, de toda e qualquer responsabilidade por dano de qualquer espécie que venha a sofrer ou causar a terceiros, durante ou depois do decorrer da prova e dos treinos.

#### **Art. 10 - PROVA**

*Item 1* As provas serão realizadas em pistas ou trilhas vistoriadas e aprovadas pela Adrenatrilha Trail Club ou pelo seu representante legal, seja ele o moto clube responsável ou pilotos por ela designados.

*Item 2* Em caso de mudança de horário, por força maior ou motivos técnicos, o organizador deve comunicar imediatamente os novos horários, através dos meios disponíveis, a todos os representantes de clubes, bem como chefes de equipes e pilotos.

*Item 3* O Diretor de prova tem o direito de eliminar da competição, com parecer do Diretor Técnico, a motocicleta que não corresponder às normas de segurança ou regulamento, comunicando, posteriormente, ao júri.

*Item 4* As provas poderão ser realizada em um dia ou dois. Quando realizada em dois dias, o piloto pode optar por fazer somente um, usando o N-1 para descartar o outro dia, porém perderá o bônus final do campeonato.

#### **Art. 11 - INTERRUPÇÃO DE UMA PROVA**

*Item 1* O Diretor de prova tem o direito, por iniciativa própria e para medidas urgentes de segurança, ou outros casos de força maior, de interromper uma prova ou de cancelar a mesma.

*Item 2* A critério do júri, uma prova interrompida com menos de 50% de seu tempo, poderá valer ou não para pontuação, e poderá ter a validade de pontos cortada ao meio.

#### **Art. 12- PONTUAÇÃO**

*Item 1* Receberão os seguintes pontos pela classificação: Os 20 (vinte) melhores pilotos classificados de cada categoria receberão os pontos conforme a colocação ao final da competição:

1º lugar – 25 pontos	6º lugar – 15 pontos	11º lugar – 10 pontos	16º. lugar – 05 pontos
2º lugar – 22 pontos	7º lugar – 14 pontos	12º lugar – 09 pontos	17º. lugar – 04 pontos
3º lugar – 20 pontos	8º lugar – 13 pontos	13º lugar – 08 pontos	18º. lugar – 03 pontos
4º lugar – 18 pontos	9º lugar – 12 pontos	14º lugar – 07 pontos	19o. lugar – 02 pontos
5º lugar – 16 pontos	10º lugar – 11 pontos	15º lugar – 06 pontos	20º. lugar – 01 ponto

*Item 2* Bônus por participação nas provas: Serão atribuídos aos competidores 02 pontos por cada etapa que participarem independente da sua colocação na etapa, condicionados a suas simples largadas, respeitando as condições do item 08 deste regulamento. Os pontos serão creditados e somados à pontuação de cada etapa. Aos competidores que participarem de todas as etapas serão atribuídos mais 03 pontos, creditados na etapa final.

*Item 3* Na etapa, em caso de empate nos pontos, decide-se primeiramente considerando o resultado do último teste cronometrado da prova, caso persista, o penúltimo, e assim por diante.

## **Art. 13 - PONTUAÇÃO NOS CAMPEONATOS**

- Item 1* Em caso de empate será proclamado campeão o piloto que obtiver a maior colocação na última prova do campeonato.
- Item 2* Os pilotos desclassificados por quebra de regulamento não somarão pontos e nem podem usar a etapa como N-1.
- Item 3* O resultado final dos campeonatos de ENDURO (que tenham sido realizados em mais de 4 etapas) será composto pela soma de todas as etapas, descartando-se o pior resultado (N -1). Poderá ser descartada a primeira até a penúltima etapa que o piloto não tenha participado **a última etapa do campeonato não pode ser descartada** sem a participação do piloto. Não haverá descarte na bonificação para compor o resultado final.
- Item 4* **A pontuação por equipes será a soma dos tempos totais de prova dos 3 (três) melhores pilotos.**
- Item 5* **A pontuação para resultado por FABRICANTE será considerada os 20 melhores pilotos da classificação geral da etapa e somado os pontos dos 3 melhores de cada fabrica.**

## **Art. 14 - RANKING DE ENDURO FIM**

- Item 1* Na modalidade de ENDURO da **COPA EFX 2017**, os pilotos participantes receberão pontos relativos à sua classificação geral, que somados comporão o RANKING do ano seguinte.

## **Art. 15 - RECLAMAÇÕES EM GERAL**

- Item 2* O direito de reclamação pertence ao piloto ou ao chefe de equipe, que o encaminhará ao Diretor de Prova, não necessitando de sua identificação perante o reclamado.
- Item 3* As reclamações deverão ser feitas por escrito e **SEPARADAS POR ÍTEM** acompanhadas de depósito de 10 vezes o valor da inscrição, estipulados no regulamento complementar. Quando não constar este item no regulamento complementar, ele será de R\$ 1.500.00.
- Item 4* Todas as reclamações apresentadas serão encaminhadas ao Diretor de prova que as encaminhará ao júri e, quando julgadas procedentes, a (s) importância (s) será (ao) devolvida (s) ao reclamante; caso contrário, reverterá em favor da Adrenatrilha Trail Club, ou, no caso de reclamação técnica, 50% para a equipe da moto contra a qual foi feita a reclamação.
- Item 5* Qualquer piloto ou chefe de equipe participante que se considerar prejudicado por decisão, ação ou infração por parte de outro piloto concorrente, organizador ou oficial da Adrenatrilha Trail Club, tem o direito a reclamação.



*Item 6* Reclamações contra um participante, um piloto, ou uma motocicleta inscrita, deverão ser apresentadas ao Diretor da Prova pelo participante da bateria interessado até 30 (trinta minutos) após a chegada do piloto, acompanhadas do respectivo valor de taxa (item 2 deste artigo).

*Item 7* Caso seja feita alguma reclamação que necessite a desmontagem de uma motocicleta, esta será feita em recinto fechado por pessoa designada pela Adrenatrilha, onde só poderão estar presentes a Comissão Técnica, o piloto reclamado, o piloto reclamante e seus respectivos mecânicos. É estritamente proibida a permanência das demais pessoas, a motocicleta do reclamante será vistoriada no mesmo item do reclamado.

*Item 8* Reclamações contra resultados e participantes deverão ser apresentadas ao Diretor de prova dentro de 15 minutos após a apresentação dos resultados oficiais.

*Item 9* Fica terminantemente proibido, passível de punição, qualquer movimento, pressão ou manifestação dos pilotos na véspera ou nos dias da competição.

*Item 10* Conforme estatutos da CBM, para recurso da decisão do júri da prova, o reclamante deverá encaminhar seu recurso à comissão disciplinar no prazo de 5 dias, e acompanhado do valor de 10 (dez) salários mínimos. No caso de recurso contra decisão da comissão disciplinar, o recurso deverá ser encaminhado ao Superior Tribunal Esportivo, no prazo de 10 (dez) dias da sua divulgação, e acompanhado do valor de 20 (vinte) salários mínimos.

*Item 11* Conforme código disciplinar da FIM/CBM, o Júri poderá tomar decisões sobre as infrações e punir imediatamente, o piloto, durante a etapa do Campeonato.

As punições possíveis são:

Advertência

Multa de até R\$ 1.500,00

Penalidades de tempo ou pontos.

Exclusão da etapa

Suspensão Estadual não superior a 30 dias.

Encaminhar solicitação de punição maior à Comissão Disciplinar

## **Art. 16 - CONDIÇÕES FÍSICAS DO PILOTO**

*Item 1* A Adrenatrilha Trail Club e o organizador poderão pedir para os pilotos um exame anti-dopping, antes, durante e após a prova. O piloto que negar-se ao exame será desclassificado e denunciado ao Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paulista de Motociclismo.

*Item 2* **É RESPONSABILIDADE DE TODOS OS PILOTOS SABER DE SUA CAPACIDADE PARA ATIVIDADES ESPORTIVAS DE ALTO RENDIMENTO, PROCURANDO SEMPRE ORIENTAÇÕES MÉDICA.**

## **Art. 17 - VISTORIA**

- Item 1* O piloto deve apresentar-se com sua motocicleta no local de vistoria no horário previsto no regulamento complementar
- Item 2* Para os pilotos serão obrigatórios os seguintes itens de segurança: capacete, óculos ou viseiras, luvas, botas e roupas resistentes;
- Item 3* No capacete deve ter inscrito o nome, tipo sanguíneo e o fator RH do piloto;
- Item 4* Fica a critério do vistoriador não permitir a largada, ou continuação de uma moto, caso entenda que a mesma, ou piloto não apresente condições mínimas de segurança.

## **Art. 18 - ALTERAÇÕES NO REGULAMENTO**

- Item 1* A Adrenatrilha Trail Club pelos poderes que exerce pode alterar, modificar, incluir ou excluir itens deste regulamento.

## **Art. 19- CASOS OMISSOS**

- Item 2* Os casos omissos no regulamento serão resolvidos pela Comissão Técnica da prova e julgados pelo júri.

## **Art. 20 - ORDEM DE LARGADA**

- Item 3* Na primeira prova do ano largarão na frente os tops 10 na classificação geral independente de categoria, obedecendo a sua classificação geral do ano de 2016 na Copa EFX. Em seguida, as categorias Elite, E-1, E-2, E-3, E-4, E-35, E-45, E-50, E-5, E-6, E-8, E-F e trilheiro nacional e importado, em ordem de inscrição efetivada (paga).
- Item 4* Nas demais etapas, os pilotos largarão conforme classificação do campeonato atual obedecendo às colocações no atual campeonato, ou seja, os 5 primeiros colocados (de cada categoria) e a seguir, os demais participantes largarão de acordo com sua categoria e ordem de inscrição efetivada. Em provas de dois dias, no segundo dia os pilotos largarão de acordo com a classificação geral do dia anterior.

## **Art. 21 - HORA OFICIAL**

Será a dos organizadores e fiscais oficiais. A mesma será dada na reunião (briefing) dos pilotos.

## **Art. 22 - CONTROLES HORÁRIOS (CH)**

*Item 1* O CH estará localizado na LARGADA, na CHEGADA e em PONTOS DO ROTEIRO determinados pelos organizadores. Sua localização e tempo determinado para percorrer a distância entre estes pontos estarão indicada no cartão de controle. As distâncias serão especificadas em quilômetros (Km).

*Item 2* Os controles horários serão indicados por uma placa indicativa e uma bandeira amarela onde estará efetivamente o oficial de CH,

*Item 3* Um relógio oficial deve ser colocado, para que os pilotos possam saber a hora de passagem deles; e uma placa com o número do CH deve ser colocada onde os pilotos possam ter visão.

*Item 4* A marcação do tempo será feita no momento da passagem pela bandeira amarela. Os pilotos perdem 60 (sessenta) pontos por cada minuto adiantado ou atrasado.

*Item 5* **O piloto terá que passar com a moto desligada e empurrando até a placa de saída do CH, o não comprimento implicará em penalização de 60 pontos (Um Minuto).**

*Item 6* O piloto perderá 60 (sessenta) pontos se parar entre a bandeira amarela e a mesa de controle.

*Item 7* No último CH do dia (parque fechado) não há penalização por adiantamento. O tempo máximo que um piloto pode se atrasar de seu tempo original é de 30(trinta) minutos. Os CHs contam desde a primeira volta.

*Item 8* É recomendado que a distância entre os controles horários seja entre 5 km e 35 km.

*Item 9* A velocidade média que deve ser mantida entre um controle horário e o controle seguinte não deverá ultrapassar 50 km/h.

*Item 10* Em caso de força maior (condições meteorológicas agravantes), o Diretor de prova poderá mudar o horário previsto em um horário mais lento, antes da largada, ou antes, de cada volta.

*Item 11* Forfet – O piloto que completar 50% das especiais da prova, terá o direito de “forfetar” as especiais não completadas, a ele será atribuído o tempo máximo de cada especial não completada (CT, XT ou ET). Que será definido pela direção de prova, e constará no regulamento particular, caso não esteja pré-definido, será usado 3 (três) vezes o melhor tempo da especial; e para os CH's não registrados receberá o tempo máximo (30 minutos por CH).

*Item 12* A tomada de tempo nos CH será efetuada em minuto inteiro.

Ex.: 10:45:59 se anotarás 10:45 10:46: 01 se anotarás 10:46

*Item 1* Os atrasos e adiantamentos em um CH não influirão no seguinte, ou seja, não são cumulativos e cada trecho entre 2 CH é uma prova separada. Hora anotada em um CH = hora de saída para o CH seguinte.

*Item 2* Exemplo de cálculo das penalizações no CH para Largada às 07h00min horas: Explicação: O piloto largou às 7:00 horas. Nesta prova teórica, o piloto deverá percorrer cada CH em 60 minutos. Percorreu o 1º trecho (até o CH1) e se apresentou ao CH1 às 08h03min horas (quando seu horário de apresentação era 08h00min) Devido ao seu atraso de 3 minutos, o piloto foi penalizado em 3 minutos (180 pontos). A partir daí, ele passa a ter um novo horário de largada (08h03min) e deverá cumprir o trecho 2 em 60 minutos. Com a sua apresentação ao CH2 às 09h03min (fez o trecho em 60 minutos), ele zerou o trecho.

Chegou ao CH3 às 10h01min, (seu horário deveria ser 10h03min, pois largou do CH2 às 09h03min) 2 minutos adiantado, perdendo, 120 pontos. Seu novo horário de largada do CH3 passa a ser 10h01min e de chegada ao CH4, 11h01min. E assim por diante.

### **Art. 23 - LIMITE DE ATRASO**

Um piloto que chegar ao controle horário mais de 30 (trinta) minutos após sua hora inicial de largada prevista para a volta **está** automaticamente desclassificado. Contudo, o piloto poderá, sobre sua própria responsabilidade, continuar na prova até que o Diretor de prova tome a decisão final. Se o piloto convencer o Júri de que ele atrasou por circunstâncias excepcionais, independentes de sua intenção, como por exemplo, um atraso causado por levar os primeiros socorros a um ferido em caso de acidente grave, uma tolerância de tempo suplementar lhe será concedido. O pretexto de haver empecilho por outro concorrente não poderá ser aceito como uma desculpa válida.

### **Art. 24 - CONTROLES DE PASSAGEM (CP)**

*Item 1* Ao longo do percurso poderá haver um ou mais CP conhecidos ou secretos para verificar se os pilotos cumpriram-no na sua totalidade A forma de apontamento do CP pode ser de três tipos: Way Point com o piloto usando GPS, mediante colocação de selos no Cartão de Controle (CC) e anotação em ordem cronológica dos fiscais, ou somente anotação em ordem cronológica dos fiscais.

*Item 2* O piloto que ao final da competição não tiver todos os selos ou não apareça em todas as anotações dos fiscais será penalizado em 10 minutos por controle de passagem.

### **Art. 25 - PROVAS ESPECIAIS (PE)**

*Item 1* Em cada dia de competição deverá haver no mínimo 3 Provas Especiais, as quais deverão estar prontas e sinalizadas antes da largada. As PE não poderão ser praticadas pelos pilotos em suas motocicletas (poderão ser percorridas a pé), sob pena de desclassificação, e poderão ser:

- a) Em circuito fechado com início e fim no mesmo local (PEC ou Cross Test);
- b) Em linha, onde a largada e chegada não são no mesmo local (PEL ou ET).

c) Extreme Teste, trecho curto com a largada e chegada podendo ser no mesmo local ou em lugares diferentes e com nível técnico com bastantes dificuldades (XT).

*Item 2* As provas especiais em linha (PEL ou ET), não poderão ser cronometradas na primeira volta para que todos os pilotos possam reconhecê-la.

*Item 3* No início da mesma haverá uma placa IE (Início Especial) onde os pilotos deverão parar e aguardar que o fiscal de largada anote seu horário de saída. Sucessivamente seguirão para a linha de largada onde arrancarão ao sinal.

*Item 4* No final da PE haverá uma placa FE (Final Especial) onde se marcará o tempo de chegada pelo fiscal (confira sua marcação com o fiscal para evitar reclamações). O piloto que for visto pelos fiscais praticando no circuito da PE antes da competição será desclassificado sem direito a apelação.

## **Art. 26 - LIMPA TRILHA**

Em todas as etapas será obrigatório ter o piloto 00 (coelho) antes da largada da prova e também o piloto limpa trilha ao final da prova. Moto quebrada será retirada da trilha até um ponto onde a equipe de apoio do piloto possa fazer o resgate. Essa retirada em alguns casos só será possível após o término da prova para evitar acidentes.

## **Art. 27 - RESUMO DAS PENALIZAÇÕES**

- |   |                    |
|---|--------------------|
| ➤ Chegar mais de 30 minutos de atraso na zona de largada    | 30 minutos         |
| ➤ Não passar por um CH ou com mais de 30 minutos de atraso. | 30 minutos         |
| ➤ Falta de registro no wpt, anotação ou selo de CP          | 10 minutos         |
| ➤ Passar adiantado a um CH (para cada minuto)               | 1 minuto           |
| ➤ Passar atrasado a um CH (para cada minuto)                | 1 minuto           |
| ➤ Competir com motocicleta em categoria errada              | Desclassificação   |
| ➤ <b>Passar no CH com motor ligado</b>                      | <b>30 segundos</b> |
| ➤ <b>Passar no CH em cima da moto.</b>                      | <b>30 segundos</b> |

## **Art. 28 - DESCLASSIFICAÇÃO OU PUNIÇÃO A CRITÉRIO DO JÚRI**

- Ligar o motor no PF
- Sair do percurso/roteiro oficial

- Pilotar no sentido contrário à prova
- Danificar ou trocar as sinalizações e marcas do roteiro
- Infração das leis de trânsito
- Indisciplina ou vias de fato perante os fiscais
- Troca de motocicleta ou piloto
- Substituir chassis ou motor
- Treinar no circuito das PE antes da competição
- Pilotar a motocicleta sem capacete
- Manobras de risco na concentração da prova ou em vias publicas.

## **CALENDÁRIO / 2018 – COPA E.F.X. BRASIL**

**Cidades podem sofrer alterações**

**TODAS ETAPAS EM 2018 TERÁ PESO UM (1)**

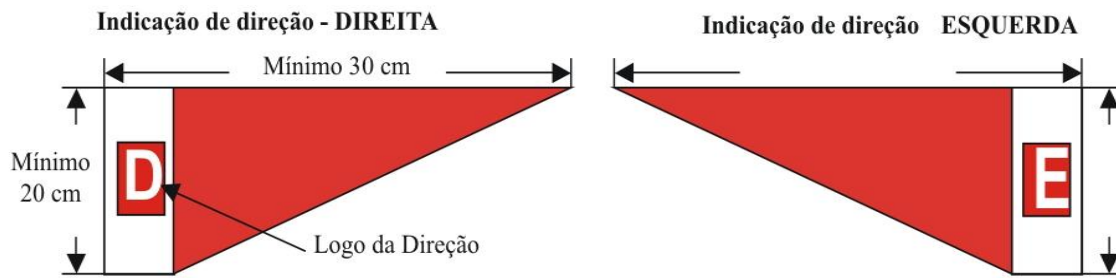
<b>Etapas</b>	<b>UF</b>	<b>Local</b>	<b>Data</b>
1ª	SP	Ribeirão Pires - SP	08 de ABRIL
2ª	SP	ARUJÁ - SP	06 DE MAIO
3ª	SP	BUENO BRANDÃO	24 DE JUNHO
4ª	SP	SALESÓPOLIS	29 DE JULHO
5ª	SP	MOGI DAS CRUZES - SP	23 DE SETEMBRO
6ª	SP	GUARAREMA - SP	21 DE OUTUBRO
Premiação	SP	JUNTO COM O GP 6HS DE ENDURANCE - SP	01 DE DEZEMBRO

**AS DATAS NÃO MUDAM POREM AS CIDADES PODEM SOFRER AUTERAÇÃO, POIS DEPENDEMOS DO PODER PUBLICO.**

### **MEMBROS DA DIRETORIA TEMPORADA 2017 A 2019**

- ❖ **Fabio Simões – Presidente / Diretor Geral**
- ❖ **Mitchell Simões – Vice-presidente**
- ❖ **Bruno Kauê – Diretor de Percurso**
- ❖ **Rosana Simões - Secretaria**

### **SINALIZAÇÃO PADRÃO**



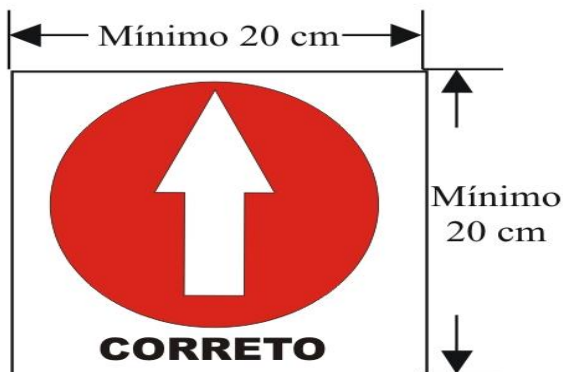
**PERIGO**



**Direção ERRADA**



**Direção CORRETA**



**DEVAGAR**



ADRENATRILHA TRAIL CLUB  
 FÁBIO SIMÕES – DIRETOR DE PROVA  
 MAUÁ, 20 DE JANEIRO 2018.



# ADRENATRILHA TRAIL CLUB

DIRETORIA DE ENDURO - Período 2017 a 2019

## Adendo

Em reunião com a diretoria do Adrenatrilha Trail Club na data de 23/10/2018 foi decidido que:

### O Art. 13 - PONTUAÇÃO NOS CAMPEONATOS

*Item 1* O resultado final dos campeonatos de ENDURO (que tenham sido realizados em mais de 4 etapas) será composto pela soma de todas as etapas, descartando-se o pior resultado (N -1). Poderá ser descartada a primeira até a penúltima etapa que o piloto não tenha participado **a última etapa do campeonato não pode ser descartada** sem a participação do piloto. Não haverá descarte na bonificação para compor o resultado final.

Na temporada 2018 devido a mudança de calendário da última etapa a qual seria no dia 21/10/2018 porém teve que ser alterada por vários motivos, sendo assim alguns pilotos que já estavam com sua programação anual preparada seriam prejudicados com a mudança, então de acordo com toda diretoria ficou definido que a última etapa da temporada 2018 da copa EFX Brasil poderá ser descartada mesmo sem a participação na última etapa.

ADRENATRILHA TRAIL CLUB

FÁBIO SIMÕES – DIRETOR DE PROVA

MAUÁ, 23 DE OUTUBRO 2018.